

## Revista Brasileira de Reumatologia – 50 anos

Há certos momentos que se tornam posteriormente históricos, sem que seus participantes tenham a percepção plena de sua importância. Foi o que aconteceu com a Diretoria da Sociedade Brasileira de Reumatologia eleita para o período 1957-1960, tendo como presidente Waldemar Bianchi e secretário-geral Hilton Seda, o qual sentiu a necessidade de criar uma publicação com a finalidade de divulgar a produção científica dos reumatologistas brasileiros. Este espírito norteou a fundação da *Revista Brasileira de Reumatologia*, que se tornou o órgão oficial de nossa Sociedade e completou, em 2007, cinquenta anos de existência, tendo cumprido com proficiência o projeto a que se destinou. A direção inicial da revista coube a Waldemar Bianchi, Hilton Seda e Ayrthon Ferreira da Costa. O número inaugural saiu em setembro de 1957, com a colaboração de Ayrthon Ferreira da Costa, que escreveu o editorial salientando a importância do periódico para o desenvolvimento da reumatologia no Brasil, Pedro Nava, com o artigo “Estudo clínico da osteoartrite da coluna vertebral”, Waldemar Bianchi, com o trabalho “Reumatismo alérgico”, e Waldemar Wettreich e Ideal Peres, com “Hidrocortisona intra-articular em Reumatologia”. Em seu primeiro ano (volume 1), a revista saiu duas vezes (setembro e dezembro); em 1958 (volume 2), quatro vezes (março, junho, setembro e dezembro); em 1959 (volume 3), três vezes (março, junho/setembro e dezembro), uma vez que os números 2 e 3 foram englobados por corresponderem a número alentado especialmente destinado à publicação do “Simpósio comemorativo do 10º aniversário da descoberta da cortisona” e em comemoração ao 10º aniversário da Sociedade Brasileira de Reumatologia. Durante vários anos, a *Revista Brasileira de Reumatologia* teve como diretor Waldemar Bianchi e redator responsável Ayrthon Ferreira da Costa.

Como a revista era feita com muito esforço, mas de modo amadorista, não pôde resistir à concorrência de outras comercialmente estruturadas. Por esse motivo, deixou de circular no seu volume 13 (1969). Passaram-se alguns anos até que Edgard Atra teve a coragem de aceitar a tarefa de revê-la, assumindo o compromisso de editá-la. Desse modo, em julho de 1974, surgiu o primeiro número do volume 14, sendo publicadas nesse ano quatro edições. Edgard Atra contratou a Medisa Editora S.A. para se encarregar de toda a problemática comercial da revista e também

de sua impressão. Nasceu, assim, a fase não-amadora da publicação. Em 1977 (volume 17), a revista já saiu com cinco números anuais e, a partir do volume 18 (1978), passou a seis, como se conserva até hoje. Edgard Atra continuou como editor até o número de agosto de 1984 (volume 24). João Francisco Marques Neto assumiu a editoria com o número de outubro de 1984 (volume 24) até ser substituído por Lílian Tereza Lavras Costallat no de setembro/outubro de 1988 (volume 28). Em 1992 (volume 32, número 6, novembro/dezembro), Hilton Seda foi designado editor, permanecendo na função até ser substituído por Emilia Inoue Sato, Marcos Bosi Ferraz e Luís Eduardo Coelho Andrade, como editores, e Edgard Atra, como editor sênior (volume 34, número 6, novembro/dezembro de 1994). Com o lamentável falecimento de Edgard Atra, seu nome foi mantido, *in memoriam*, como editor sênior. Em 1997, Luís Eduardo Coelho Andrade permaneceu isoladamente como editor (volume 37, número 1, janeiro/fevereiro) até o volume 38, número 5, setembro/outubro de 1998. Assumiu, então, Natalino Yoshinari (volume 38, número 6, novembro/dezembro de 1998) até o número 5 de 2000 (volume 40, setembro/outubro). A partir do número 6 de 2000 (novembro/dezembro), Iêda M. M. Laurindo tornou-se a editora, tendo como co-editores Eloísa Bonfá, Hilton Seda e João Carlos Tavares Brenol. A professora Iêda M. M. Laurindo ocupou por muito tempo o cargo, até o número 5 do volume 44, setembro/outubro de 2004, e no número 6 de 2002 se acrescentou o nome de Isídio Calich aos dos co-editores de sua gestão. No número 6 de 2004 (novembro/dezembro), assumiram a editoria Laís Lage e Roger Abramino Levy, sendo mantidos os mesmos co-editores. Esse grupo permaneceu até o número 5, setembro/outubro de 2006, volume 46. No último número de 2006 (novembro/dezembro) assumem a direção da revista Francisco Airton Castro da Rocha e Ricardo Machado Xavier, com os co-editores Elisa Bonfá, Hilton Seda e João Carlos Tavares Brenol, que continuam no volume 47 de 2007.

A *Revista Brasileira de Reumatologia* sofreu algumas mudanças em sua trajetória, não só na apresentação, mas também no conteúdo. A capa foi modificada várias vezes, com a finalidade de melhorar seu impacto visual.

A Associação Médica Brasileira encarregou-se de publicar a revista em 1979 (volume 19, janeiro/fevereiro),

sendo substituída em 1985 (volume 25, janeiro/fevereiro) pela Redprint Editora Ltda., que foi mantida até 2001. No número 1 do volume 42 de 2002, contratou-se a Etcetera editora de livros e revistas com a mesma finalidade. No número 6 de 2005 (novembro/dezembro), houve mudança da responsável pela publicação que passou a ser a Congresses update – Aquaprint Gráfica e Editora Ltda. No primeiro número de 2007, ocorreu nova alteração, cabendo a responsabilidade da confecção da revista a Segmento Farma Editores Ltda.

Uma das grandes lutas da *Revista Brasileira de Reumatologia* tem sido conseguir sua indexação. Depois de grandes esforços e de mudanças indispensáveis, passou a figurar no LILACS e SciELO a partir do número 4 do

volume 45, julho/agosto de 2005. A procura de novas indexações continua com a mesma obstinação e espera-se obtê-las em breve.

A iniciativa da Diretoria de 1957 da Sociedade Brasileira de Reumatologia surtiu bons resultados e hoje, aos 50 anos de existência, a publicação que a representa pode orgulhar-se de ter cumprido seu importante papel e de ter sido reconhecida internacionalmente. Parabéns a todos que contribuíram para seu êxito, editores e colaboradores.

Hilton Seda  
Presidente da Sociedade Brasileira  
de Reumatologia (1968-1970)